

Estética V (GFL 00063)

Professor: Alexandre Costa
Horário: quartas, das 9h às 13h

2022. 2

Título do curso:

O mito e a fábula de Anfião: da poesia grega à poesia de João Cabral de Melo Neto

Ementa

O curso tem por finalidade analisar a “Fábula de Anfion” (1947), do brasileiroíssimo poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto, que com este poema reinventa o tradicional mito grego de Anfião segundo parâmetros e critérios da sua própria poesia e de sua teoria poética.

A proposta de análise recuará às fontes antigas de que João Cabral dispôs para a composição do seu poema, permitindo tanto (a) a exposição de uma espécie de “oficina do poeta”, em que será possível reconhecer mais propriamente o seu trabalho de recriação do mito original a partir dos materiais poéticos que ele colhe da Antiguidade, como também (b) a apresentação e o estudo desses mesmos materiais, de modo a expor com que diversidade e interlocução poética se dá a criação e a consolidação de um mito por meio da transmissibilidade histórica que une e separa uma série de poetas antigos, gregos e latinos, de Homero a Ovídio, passando também por tragediógrafos como Eurípidés e Sófocles.

Em seguida, a análise do poema prossegue através da inclusão dos referenciais artísticos e teóricos que o próprio poeta adotava como critério de criação, o que nos leva ao João Cabral “pensador de poesia” e interlocutor e receptor de outros grandes nomes de sua geração, como Paul Valéry, ele mesmo autor de um melodrama – *Amphion* (1931) – que também recriava o antigo mito grego e que serviu de motivação primeira para que o poeta pernambucano investisse na sua própria construção poética do mito de Anfião.

Por fim, como conclusão do movimento de interpretação do poema cabralino, o curso será conduzido pela leitura e discussão do texto “Contra(di)ction and Tragedy in Fábula de Anfion, by João Cabral de Melo Neto: The Myth Set in the Desert of the Word”¹, de minha autoria, em que proponho, baseado no método que se reflete no próprio programa do curso, que a *Fábula de Anfion* é um poema dramático, sendo a tragédia a forma do drama com que João Cabral vestiu a criação do seu Anfion nordestino e sertanejo.

¹ “Contra(di)ção e tragédia em *Fábula de Anfion*, de João Cabral de Melo Neto: o mito posto no deserto da palavra”. Uma cópia em pdf da versão do ensaio em português será oferecida à turma.

Método de avaliação

Trabalhos escritos.

Bibliografia básica:

COSTA, Alexandre. “Contra(di)ction and Tragedy in *Fábula de Anfion*, by João Cabral de Melo Neto: The Myth Set in the Desert of the Word”. In: SILVA, Maria de Fátima; HARDWICK, Lorna; PEREIRA, Susana Marques. *The classical tradition in portuguese and brazilian poetry*. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, 2022, pp. 320-349.

MELO NETO, João Cabral de. “Fábula de Anfion”. In: *Psicologia da composição* (Obra completa). Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

A bibliografia complementar será divulgada de acordo com o andamento do curso.